

Trabalho de conclusão de curso praticando pesquisa científica no curso de enfermagem: uma revisão integrativa

End-of-course paper practicing scientific research in the nursing course: an integrative review

Trabajo de conclusión de curso practicando investigación científica en el curso de enfermería: una revisión integrativa

Bruna Miguel¹, Cláudia Maria Messias², Luíz Otávio Pereira dos Santos³

DOI:

RESUMO

Objetivo: Identificar a percepção do estudante de Enfermagem na pesquisa científica através da análise de artigos científicos disponíveis em bases de dados. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com método de análise de Bardin. Foram selecionados 20 artigos que subsidiaram a revisão integrativa, nas bases de dados: LILLACS, SCIELO e BDEF. **Resultados:** Obtiveram-se três categorias: “A percepção e as dificuldades apresentadas pelo acadêmico de Enfermagem para desenvolver pesquisa científica”; “O processo de formação do profissional de Enfermagem”; “As estratégias de ensino para incentivo do acadêmico à pesquisa científica durante o curso de graduação”. **Conclusão:** O curso por anos foi visto como processo de cuidar, sem olhar científico e por muitas vezes se calou frente situações que lhe são competentes, não mostrando riqueza e a importância deste profissional. Nota-se ainda que os alunos entendem a importância da pesquisa científica bem como o notável valor que essas atividades agregam ao ensino.

DESCRIPTORIOS:

Pesquisa em enfermagem; Estudantes de enfermagem; Ensino.

Informações do Artigo:
Recebido em: 12/01/2019
Aceito em: 17/07/2020

¹Enfermeira. Universidade Castelo Branco, Faculdade de Enfermagem. Endereço: Avenida Santa Cruz - Realengo, Rio de Janeiro, RJ, 21710-255. E-mail: miguelita_738@hotmail.com

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: cm.messias@hotmail.com

³Enfermeiro. Universidade Castelo Branco. E-mail: luis_ops2006@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: To identify the perception of nursing students in scientific research through the analysis of scientific articles available in databases. **Methodology:** Integrative literature review with Bardin's analysis method. **Results:** Twenty articles supported the integrative review in the databases: LILLACS, SCIELO and BDEF. Three categories were obtained: "The perception and difficulties presented by the Nursing student to develop scientific research"; "The process of formation of the nursing professional"; "Teaching strategies to encourage the academic to scientific research during the undergraduate course". **Conclusion:** For years, the course was seen as a process of care, without scientific vision and often fell silent in situations that are competent to it, not showing wealth and the importance of this professional. It is also noted that students understand the importance of scientific research as well as the remarkable value that these activities add to teaching.

DESCRIPTORS:

Nursing research; Nursing students; Teaching.

RESUMEN

Objetivo: identificar la percepción de los estudiantes de enfermería en la investigación científica a través del análisis de artículos científicos disponibles en bases de datos. **Metodología:** revisión bibliográfica integradora con el método de análisis de Bardin. Veinte artículos respaldaron la revisión integradora en las bases de datos: LILLACS, SCIELO y BDEF. **Resultados:** Se obtuvieron tres categorías: "La percepción y las dificultades presentadas por el estudiante de enfermería para desarrollar la investigación científica"; "El proceso de formación del profesional de enfermería"; "Estrategias de enseñanza para alentar la investigación académica a científica durante el curso de pregrado". **Conclusión:** El curso durante años fue visto como un proceso de atención, sin vista científica y, a menudo, se quedó en silencio en situaciones que son competentes para él, sin mostrar riqueza y la importancia de este profesional. También se observa que los estudiantes entienden la importancia de la investigación científica, así como el valor notable que estas actividades agregan a la enseñanza.

DESCRIPTORES:

Investigación en enfermería; Estudiantes de enfermería; Enseñanza.

INTRODUÇÃO

O curso de Enfermagem por anos foi visto como um processo de cuidar, sem o olhar científico e por muitas vezes se calou frente às situações que são competentes a ele, não mostrando a riqueza e a importância do profissional de enfermagem na área da saúde. Além disso, o ensino era voltado para a necessidade de formar o profissional no processo de trabalho em saúde, e os espaços preconizados para atuação do enfermeiro eram os hospitais e a saúde pública. Porém, posteriormente, este campo de atuação se ampliou no âmbito do ensino⁽¹⁾.

Esta renovação no curso de Enfermagem foi contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (atualizada em 2017; pág. 58), no artigo 43, nos incisos I, II, III, V e VI que descrevem a finalidade da Educação Superior. Com este novo paradigma de educador e de egresso do ensino superior, teve início um conjunto de reformas nas políticas educacionais brasileiras que trouxeram à discussão, novas propostas curriculares⁽²⁾.

Assim sendo, o avanço no panorama educacional em relação à formação de alunos no Brasil

obteve uma evolução positiva, para que fosse garantida aos futuros profissionais uma formação de qualidade. O modelo de preceptor centralizado foi sendo abandonado surgindo um novo modelo de educador⁽⁹⁾. Um autor fundamenta ainda mais esta declaração, mostrando a real necessidade de se designar a função do professor no campo educacional, para posteriormente averiguar suas respectivas atitudes pedagógicas no cenário universitário:

Recentemente, professores universitários começaram a se conscientizar de que seu papel de docente do ensino superior, como o exercício de qualquer profissão, exige capacitação própria e específica que não se restringe a ter um diploma de bacharel, de mestre ou doutor, ou apenas o exercício de uma profissão. Exige isso tudo e competência pedagógica, pois ele é um educador, alguém que tem a missão de colaborar eficientemente para que seus alunos aprendam^(4:177-186).

Importantes reformas no ensino de Enfermagem regulamentaram propostas para a elaboração de um novo currículo. E dentre estas, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se apresenta como uma modificação que deve ser executada em todos os cursos de graduação de Enfermagem, tornando-se assim um dos requisitos básicos para formação do aluno⁽⁵⁾.

O TCC tem como finalidade introduzir o aluno à pesquisa, fazendo-o utilizar a metodologia científica para detectar, conhecer, resolver situações e propor ações que necessitam da intervenção da Enfermagem, além de incentivá-lo a prosseguir com sua formação acadêmica⁽⁶⁾. Um autor demonstrou que o ensino de graduação passou a considerar a pesquisa na formação e desta forma o TCC passou a fazer parte do currículo acadêmico como forma obrigatória para que o aluno pudesse finalizar sua graduação⁽⁷⁾.

Autores afirmam com isso que as ações extensionistas são fundamentais na formação acadêmica e contribuem para o desenvolvimento do aprendizado do aluno, muito além daqueles apreendidos nos moldes tradicionais e bancários de formação de conhecimento⁽⁸⁾. Normalmente ao final da graduação o acadêmico deve construir o TCC, no qual é orientado por um professor. É neste momento, na maioria dos casos, que o mesmo se depara com um ambiente de pesquisa no qual nunca tinha experimentado antes⁽⁶⁾.

Porém, além disso, uma pequena parcela de alunos apesar de considerar o TCC como um impedimento na conclusão do curso, ainda assim, reconhecem que sofrem influências positivas em suas formações e no amadurecimento de suas construções de pesquisas⁽⁹⁾. O mesmo recebe uma série de informações durante sua graduação, as quais muitas das vezes, o leva a gerar questionamentos e dúvidas, observando-se assim que durante o processo de elaboração do TCC eles perdem o interesse e não investem em publicações⁽¹⁰⁾.

Dois autores ampliam o entendimento da universidade definindo-a como uma instituição

educadora e permanentemente crítica, que se fundamenta em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Afirmam ainda neste contexto, algumas funções dessa instituição como: criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura⁽¹¹⁾. É notório perceber que este incentivo não apenas auxilia o aluno no momento do desenvolvimento do TCC, como o faz perceber o quão útil se torna para a sua vida profissional, seja no mercado de trabalho ou na academia^(11, 12).

Autores ainda dissertam que essa importância é tão mais notável quando os alunos se veem diante da dificuldade para escolher o tema de pesquisa e dar sequência a sua execução⁽¹³⁾. Além disso, possuem a visão de que o TCC é muito cansativo, já que tende a ser realizado em conjunto com outras atividades e disciplinas que, para eles, seriam mais importantes para a formação profissional do que um trabalho monográfico⁽¹⁴⁾.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo identificar o entendimento do estudante de Enfermagem, diante a construção de seus TCCs com base em artigos científicos disponíveis nas bases de dados no período de 2010 a 2017. O presente estudo teve sua iniciativa através de um Projeto de Extensão de uma universidade privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde se baseia no desenvolvimento de artigos científicos por alunos extensionistas de Enfermagem apoiados por seus orientadores.

METODOLOGIA

A presente investigação propõe-se a realizar uma revisão integrativa da literatura, recurso escolhido por permitir reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado⁽¹⁴⁾.

Para guiar esta revisão integrativa da literatura, foi empregado o seguinte questionamento: Qual a percepção do estudante de Enfermagem diante suas construções de pesquisas acadêmicas com base nas publicações científicas de 2010 a 2017? Tal investigação se justifica pela importância de preparar os acadêmicos e futuros profissionais para os problemas e barreiras que ocorrem no dia a dia, buscando soluções cabíveis na pesquisa.

Após a definição de nossa questão norteadora de pesquisa, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados em português, na íntegra que abordassem a temática referente a revisão integrativa da literatura e publicados entre os anos de 2010 a 2017. Os critérios de exclusão se referem ao não atendimento aos critérios anteriormente descritos.

Para a classificação dos artigos na literatura, realizou-se uma procura nas seguintes bases de

dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde Pública (BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Foram utilizados métodos de busca avançada de acordo com as especificidades de cada base de dados associando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “pesquisa em Enfermagem”, “estudantes de Enfermagem”, “ensino”. Para a análise dos resultados, empregamos o método de análise de conteúdo de Bardin (2016), bastante referido em estudos qualitativos. Este método sugere a utilização de três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados - a inferência e a interpretação⁽¹⁴⁾.

RESULTADOS

Para análise do material coletado, utilizou-se um quadro sinóptico, o quadro 1, com 10 artigos selecionados em ordem cronológica que subsidiaram a revisão integrativa no período de 2010 a 2017, descrevendo os achados referentes aos seguintes dados: ano, título, objetivos e resultados.

Quadro 1. Artigos selecionados para a revisão integrativa da literatura. Rio de Janeiro.

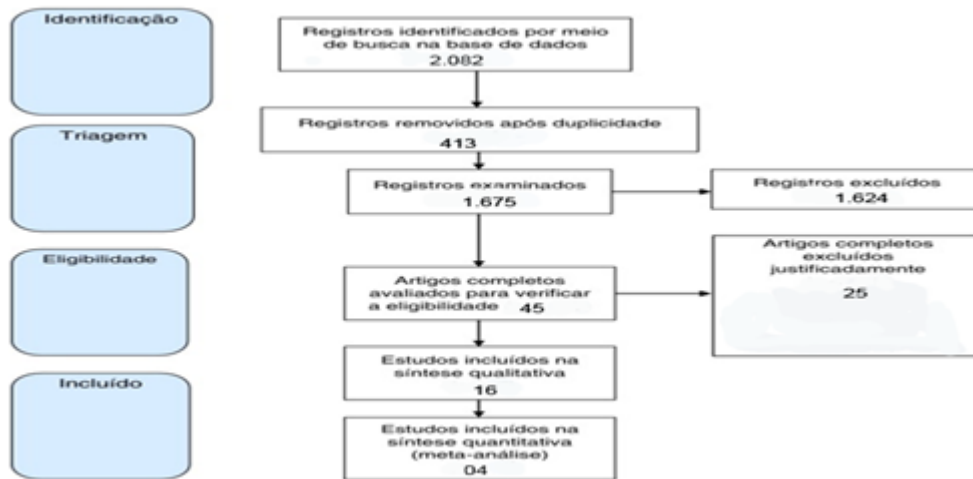
Ano	Título	Objetivos	Resultados
2017	Aprender pela pesquisa: do ensino da ciência ao campo assistencial da Enfermagem	Compreender as conexões entre o ensino da pesquisa na graduação e os reflexos no contexto assistencial da Enfermagem	Revelou que pontos estruturantes e mantenedores da prática científica do enfermeiro apresentam conexões com o ensino da pesquisa na graduação
2016	Pesquisa científica no curso de Enfermagem: revisão integrativa	Buscar evidências científicas sobre a percepção do aluno de Enfermagem acerca da pesquisa científica	Os alunos entendem a importância da pesquisa científica na formação e no desenvolvimento acadêmico e profissional. A falta de integração entre instituições de ensino superior e os serviços de saúde foi apontada como dificuldade
2016	Perfil do egresso do curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa	Analisar as produções nacionais da enfermagem acerca do perfil do egresso do curso de graduação em Enfermagem	Estabeleceu-se 6 categorias, onde mostraram preocupação com a temática do egresso, principalmente no mercado de trabalho
2015	A pesquisa científica na graduação em enfermagem e sua importância na formação profissional	Investigar a participação dos acadêmicos de enfermagem na produção de pesquisa científica durante a graduação	44,1% mostraram interesse, mas 53,2% não; 44,6% concordaram que a pesquisa contribui para a ampliação do conhecimento; 20,9% apontam a falta de incentivo

2015	Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do TRAIRÍ/UFRN	Compreender os motivos que levaram os estudantes de enfermagem a participarem dos projetos de extensão universitária da instituição	Os motivos que levaram os estudantes a participarem das ações extensionistas foram o fator financeiro, currículo e área de aproximação
2013	A percepção de formandos sobre a pesquisa em Enfermagem no curso de graduação	Investigar a percepção de formandos sobre a pesquisa em enfermagem no curso de graduação	Déficit de metodologias de ensino e práticas pedagógicas de professores
2013	Facilidades e dificuldades na construção da monografia: o que pensam os graduandos de Enfermagem?	Analisar as dificuldades dos alunos durante o processo de elaboração das Monografias	A carga horária do internato e a elaboração da monografia em grupo dificultam o processo, todavia o bom relacionamento com o orientador e a participação em atividades facilitam a elaboração do trabalho
2013	Dificuldades vivenciadas na construção do TCC: percepção de estudantes egressos de um curso de graduação em Enfermagem	Identificar as principais dificuldades vivenciadas e percebidas por estudantes egressos do curso de graduação em Enfermagem na realização de pesquisas	100% dos estudantes deram nota superiores a 6 para o tempo proposto pela instituição para elaboração do TCC
2011	A pesquisa na universidade e a formação profissional do enfermeiro	Discutir a importância da pesquisa científica na formação e atuação do enfermeiro	O cuidado, a educação, o gerenciamento e a liderança são tarefas pertencentes à enfermagem, sendo que este profissional necessita de uma bagagem repleta de conhecimentos e habilidades
2010	Vislumbrando a iniciação científica a partir das orientadoras de bolsistas da Enfermagem.	Compreender o significado da pesquisa para os orientadores de Enfermagem	Ser orientador pesquisador formador em pesquisa desde a iniciação científica requer competências

Fonte: Pelos autores, 2018.

Para um entendimento da escolha e coleta seleção dos artigos foi desenvolvido um Fluxograma de Prisma. Na 1ª fase, para a seleção dos artigos, foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos e resumos de todas as publicações localizadas pela estratégia de busca a fim de verificar a adequação aos critérios. Em seguida, na 2ª fase, foi realizada a leitura na íntegra de cada estudo pré-selecionado. Nesta fase os estudos repetidos foram eliminados, conforme a figura 1.

Figura 1. Fluxograma de Prisma



Fonte: Pelos autores, 2018.

Em relação aos periódicos, destacamos um número maior de artigos publicados na Revista de Enfermagem da UERJ e na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. Vale ressaltar que a Revista Brasileira de Enfermagem da Escola Anna Nery é uma das mais importantes escolas de Enfermagem do Brasil.

DISCUSSÃO

Foram demarcados três categorias de estudo: “Contribuição da pesquisa em Enfermagem na formação do graduando”; “A percepção e as dificuldades apresentadas pelo acadêmico de Enfermagem para desenvolver pesquisa científica”; e “As estratégias de ensino para incentivo do acadêmico à pesquisa científica durante o curso de graduação”.

Contribuição da pesquisa em Enfermagem na formação do graduando

Em quase sua totalidade, os artigos avaliados demonstram ser importante a Enfermagem voltar sua atenção para o desenvolvimento de pesquisas científicas, além de citarem importantes contribuições para a profissão e sociedade⁽¹⁰⁾.

Um dos benefícios da Iniciação Científica para os estudantes se refere à possibilidade destes obterem uma formação acadêmica que lhes possibilitam melhor qualificação a partir de sua participação em programas de incentivo à pesquisa⁽¹³⁾. Neste momento o estudante tem a oportunidade de estar em contato com diferentes áreas do conhecimento e se relacionar com profissionais variados, favorecendo, assim, a multidisciplinaridade, característica essencial do atual mercado de trabalho⁽¹⁴⁾.

Arelado a atividade da Enfermagem, que é considerada como modalidade de formação e incentivo ao desenvolvimento de pesquisa na graduação, que vem melhorando a formação e o exercício

profissional do enfermeiro para a competência do cuidado⁽¹⁶⁾.

A percepção e as dificuldades apresentadas pelo acadêmico de Enfermagem para desenvolver pesquisa científica

Na percepção dos mesmos, o processo de construção do TCC é cansativo e desgastante, visto como martírio para seu desenvolvimento. Muitos relataram que não possuíam tempo para conciliar com a construção de seu projeto e se sentem pressionados para a finalização⁽⁷⁾.

Identificou-se em nosso estudo, o bom relacionamento com o orientador, a temática da monografia relacionada à iniciação científica ou atividade de extensão e o suporte oferecido pela subárea de pesquisa são fatores que contribuem para o êxito no processo de desenvolvimento do trabalho científico ⁽⁷⁾. Um autor colabora quando em seu estudo buscou o entendimento da pesquisa pelo aluno e afirma que os discentes após o contato com a pesquisa tiveram uma percepção diferente, passando a compreender a necessidade da prática para o enriquecimento e contribuição profissional⁽¹²⁾.

Um fator relacionado à dificuldade de os estudantes em desenvolver a pesquisa, foi a questão de realizarem o TCC nos últimos períodos, onde possuem o primeiro contato com a pesquisa. Foi identificado que isto prejudica o desempenho do aluno, pois o mesmo fica sem um norteamento para iniciar seu projeto⁽¹³⁾.

Para alguns autores, as dificuldades mais encontradas durante a elaboração do trabalho de monografia foram: dificuldade em acessar os textos em formato eletrônico, periódicos e bases de dados especializadas; redigir o texto numa linguagem mais formal; tempo para pesquisa, busca de documentos e cansaço devido à dupla jornada de trabalho e estudo; dificuldades em adequar o texto nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); desenvolver a metodologia e dificuldade em compreender os textos dos artigos⁽¹⁴⁾.

Outro fator que se encaixa bem à esta questão é o fato de não terem participado de atividades de extensão ao longo do curso, prejudicando a construção de uma pesquisa adequada para apresentação ⁽¹⁴⁾.

A questão de participarem de atividades de extensão no decorrer da graduação é algo visto como um meio de os alunos se inserirem precocemente na pesquisa e chegarem aos últimos períodos mais preparados para desenvolverem seus TCCs ⁽¹³⁾.

As estratégias de ensino para incentivo do acadêmico à pesquisa científica durante o curso de graduação

Conforme autores, na opinião dos estudantes, o bom relacionamento com o orientador no desenvolvimento da monografia torna-se imprescindível para nortear a estruturação do trabalho. Isto

permite o aluno ficar mais tranquilizado e confiante para desenvolver suas pesquisas⁽¹³⁾.

Percebeu-se que o TCC é um trabalho realizado em conjunto, pois é necessária a presença do professor para auxiliá-los na compreensão e execução das normas técnicas exigidas, bem como para dirimir suas dúvidas e estruturação do trabalho⁽¹⁴⁾.

Em outros estudos desta revisão, as atividades extensionistas, o apoio do docente e das instituições de ensino superior foram referidos como condições relevantes para impulsionar a prática da pesquisa⁽¹¹⁾. É relevante estimular e promover o desenvolvimento de competências investigativas de estudantes, a partir de estratégias dentro da graduação⁽¹⁰⁾. Estudos demonstram que os educadores focam a prática educacional em diversas perspectivas metodológicas, o que na prática, é a melhor maneira de preparar futuros pesquisadores^(15,16).

Autores destacam que o TCC não só introduz o aluno à pesquisa, como também a prosseguir em sua vida acadêmica. Evidenciou-se ainda que a interação professor/aluno se destaca como principal fator facilitador para o processo ensino aprendizagem^(12,17). A universidade e os docentes devem valorizar este princípio, bem como também o aluno, pois detectando as dificuldades e oferecendo motivação com projetos de extensão, por exemplo, haverá um estímulo maior e uma melhor qualidade de pesquisa.

Nota-se a importância, desde o início da graduação, dos estudantes participarem da Iniciação Científica como forma de trocas de conhecimentos e aprendizagem. A Enfermagem possui um grande poder de conhecimento científico e devido a isto, ela trata a pesquisa como algo fundamental para a construção dos sujeitos, que necessitam ser críticos e reflexivos, para que assim possam construir seus saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo foi possível perceber que apesar das dificuldades encontradas pelos alunos ao desenvolver e estruturar sua pesquisa, muitos reconhecem que é um fator a ser valorizado, pois assim constroem conhecimento. Foi observado que, mesmo sendo minoria, os formandos do curso de Enfermagem acreditam que, por meio das pesquisas realizadas na graduação, é possível colaborar com a ciência e agregarem conhecimento e, por conseguinte, ajudarem na promoção e na prevenção de agravos à saúde, melhorarem a qualidade da atenção e dos cuidados prestados, e contribuirão na superação de problemas enfrentados pela sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Campos PFS, Oguisso T. Enfermagem no Brasil – Formação e Identidade profissional pós- 1930. 1.ed. São Caetano do Sul: Yendis, V. 1. Maio de 2013; 18(4): 643-51.
2. Freitas SMB, Chaves TL, Carvalho MLS, Costa CRB, Maynard WHC. Dificuldades vivenciadas na construção do TCC: percepção de estudantes egressos de um curso de graduação em enfermagem. 17º SENPE - O Clássico e o Emergente: Desafios da Pesquisa em Enfermagem. 03-05 de junho de 2013; 2807 a 2809.
3. Farias FFG, Araújo CS, Carvalho KP, Silva HSA, Dias TEO, Brito SVD. Dificuldades no desenvolvimento das monografias: depoimentos dos alunos concluintes no momento da defesa pública. X encontro de iniciação à docência; X Encontro de Iniciação à Docência. Outubro de 2013; 347 (4): 284-8.
4. Biscarde DG, Pereira-Santos M, Silva LN. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface (Botucatu). 2014; 48(18): 177-186.
5. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez. 2014; 182-183.
6. Liston PC, Silva MI. A Importância da Disciplina de Metodologia Científica na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC nos Cursos de Graduação. Revista Científica da Fecra. 2014; 1(1): 1-10.
7. Castro MCA. O Papel da Pesquisa na Formação do Aluno da Graduação. Revista Gestão Tecnológica e Social. 2014; 1: 1-17.
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2014; 1(8): 102-6.
9. Bardin L. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016; 27-28.
10. Liberati A, Altman DG. Diretrizes metodológicas - elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. 22 de outubro de 2014; 20-22.
11. Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de Enfermagem. Esc. Anna Nery - Revista de Enfermagem. 2014; 14(1): 26-32.
12. Santos BP, Ferreira GB, Soares MC, Meincke SMK. Ensino de Enfermagem no Brasil: do advento do sistema Nightingale ao cenário científico. Hist. Enf. Rev. Eletr (HERE). 2014; 5(2): 310-322.
13. Amaral R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. Identidade Científica. 2015; 1(1): 64-74.

14. Spindola T, Branco ALC, Fonte VRF, Dantas KTB. Facilidades e dificuldades na construção da monografia: o que pensam os graduandos de Enfermagem? *Revista Enfermagem UERJ*. 2013; 21(1):73-8.
15. Vandermause R, Barbosa-Leiker C, Fritz R. Research education: findings of a study of teaching-learning research using multiple analytical perspectives. *Journal of Nursing Education*. 2014; 53(12): 673-7.
16. Nunes SL, Oliveira APS, Musse JO, Gonçalves M, Souza-Neto CM, Marques CSF. Nursing Graduate Perspective for the future professional. *Nursing*. 2017; 20(235).
17. Pippin MAP, Sabóia VM. A interdisciplinaridade como estruturante no processo de formação e de cuidado em saúde. *Revista de enfermagem UFPE online*. 2017; 11(Supl. 10):4065-71.